



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

REALIZAÇÕES x RESULTADOS

Na estrutura da Fraternidade Espírita Irmão Glacus temos dezenas de tarefeiros Voluntários que, contradizendo estatísticas de estudiosos do trabalho social, fizeram e fazem as atividades acontecer com o máximo de dedicação e disciplina.

Do total de pessoas que desenvolvem atividades da FEIG/Fundação, cerca de 2% , responsável pela operacionalização das rotinas administrativas, é remunerada. Recentemente, em uma seleção de um colaborador remunerado para função específica, das mais de dez pessoas entrevistadas, de várias regiões da cidade, todas já haviam ouvido falar da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e, mais da metade, tinha informações sobre a Fundação Espírita Irmão Glacus, principalmente da Maternidade que funciona em suas instalações.

Este fato nos fez refletir sobre a repercussão do trabalho da FEIG/Fundação nas mais variadas comunidades. Pensando nas dezenas de atividades desenvolvidas e do quanto, naturalmente, se desdobram nos lares daqueles que “recebem” as atividades, daqueles que as implementam e por aí vai, em uma cadeia de realizações.

E são tão diversificadas estas atividades que vão desde possibilitar o nascimento de crianças – Maternidade de Contagem; indo para cuidado e orientação psico-pedagógico – Creche José Grosso; ampliando com a educação de qualidade – Colégio Professor Rubens Romanelli; sem esquecer do atendimento médico e odontológico aos mais necessitados; chegando às atividades evangélico-doutinárias e espirituais. Sem esquecer é claro, do trabalho assistencialista como a distribuição de sopa, cestas básicas, banho reconfortante, curso para gestantes, entre tantas mais....

E nesta rede de realizações a FEIG/Fundação vai tornando-se conhecida pelo resultado do trabalho que executa, o que sem dúvida aumenta a nossa responsabilidade enquanto tarefeiros voluntários que fazemos as coisas acontecer. Pois, ainda que com todas as nossas características pessoais, em todo trabalho executado e ação empreendida estaremos atuando em nome da FEIG/Fundação, e responderemos pela repercussão que de nossa ação redundar.

Felizmente, ao longo dos seus 26 anos, a Casa de Glacus vem semeando boas realizações e fazendo as coisas acontecer. E para isso vem contando com o concurso de milhares de espíritos encarnados, que, em um trabalho contínuo de burilamento íntimo, vêm se não acertando sempre, buscando com muito esforço realizar e acertar.

Que no esforço da melhoria íntima, do autoconhecimento e da auto-responsabilidade possamos perseverar, lembrando o nosso Emmanuel na mensagem NA PALAVRA E NA AÇÃO:...”Não basta declarar a nossa condição de aprendizes do Mestre dos mestres. É indispensável estejamos realmente com ele, para com ele colaborar na construção da Vida Melhor.”

Evangelho e Ação, na palavra e na ação sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

EDITORIAL

Tolerância

Irmã da paciência, a tolerância é um sentimento fraternal que precisamos estar sempre aprimorando.

Jesus, em Sua infinita bondade, usou e usa da tolerância para com todos os seus filhos. Se assim não fosse, não teríamos a oportunidade de evoluir segundo a capacidade e necessidade de cada um.

É natural que cada indivíduo possua características próprias que nem sempre estão de acordo com os que o cercam. E aí temos um exemplo de como exercitar a tolerância. Não existe ser humano sem conquistas espirituais e tampouco perfeito. Segundo Emmanuel, “estamos ainda distantes da angelitude”, mas se já estamos seguindo as trilhas da evolução, sabemos que a nossa demora evolutiva deve-se exclusivamente a nós.

Como entender a dor sem tolerância? Não haveria espaço para a meditação e agradecimento pelos momentos de reflexão proporcionados e pelo amadurecimento feliz que a enfermidade nos faculta.

Como entender o que se passa à nossa volta, tantos descaminhos, tanta diversidade de comportamento se não usarmos da tolerância para compreender e superar a tudo mantendo a fé no porvir?

Como não entendermos que as pessoas relevam muitas vezes o nossos atos infelizes usando da tolerância para conosco?

As evidências saltam aos nossos olhos, basta que tenhamos olhos de ver e deixemos que do coração flua bondade e bem estar.

Estamos em evolução. E para que a nossa evolução se dê sem muitos contratempos lembremo-nos de que todos os valores inerentes ao espírito nascem do amor.

Se nos dispusermos a amar um pouquinho mais a cada ano, conquistaremos não só a tolerância mas todos os outros valores necessários para que nos tornemos homens em ascensão.

A jornada evolutiva é individual e se dá para todos sem distinção, obedecendo as nuances de caso a caso.

Estejamos sempre atentos às nossas falhas e sejamos tolerantes para com as falhas alheias, pois mudando de comportamento primeiro seremos certamente exemplo a ser seguido.

Que a paz de Jesus inunde a todos os corações.

DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO

Hoje, somos nós da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, principalmente do Jornal Evangelho e Ação que enviamos nossa carta.

Queremos, do fundo do nosso coração, agradecer por todos esses anos de convivência que nos incentivaram a caminhar rumo ao nosso destino de espíritos que buscam no aprendizado e na luta, novos rumos em direção a Deus.

Recebemos inúmeras cartas de apoio, incentivo, agradecimento e acima de tudo amizade.

Não pudemos responder a todas porém todas receberam de nossa equipe vibrações de agradecimento e energias de amor. Não tenham nunca dúvida disso!

Nosso espaço é pequeno para tanto publicar, nosso coração é pequeno para agradecer tantos votos e palavras de carinho a todos nós enviados.

O Jornal Evangelho e Ação não é nosso, é de Jesus. E, quando ele chega na casa ou nas mãos de cada um de vocês, ele chega com todo nosso carinho e desejos de paz e luz. Jesus é que faz o restante.

Recebam nossa gratidão de mais um ano de caminhada, de conquistas e acima de tudo de muito trabalho.

Desejamos a todos vocês um Natal cheio de harmonia, paz e entendimento.

Que o ano que se inicia traga para cada um de vocês muitas realizações, muitas conquistas, muitas alegrias. Tenham sempre muita fé, Deus está no leme de nossas vidas e toda a equipe espiritual da Casa de Glacus está nos ajudando a entender e a chegar até Ele.

Que Jesus vele por todos nós!!!

A Direção

“Convite à reflexão, o Natal faz recordar o Excelso Amigo, na senda perene do amor”

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 22hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

Corte de cabelo e unhas

Curso para gestante - Mentora: Maria Dolores.

Reuniões Públicas, de segun-

da à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

Evangelização para crianças em diversos níveis Mentora: Meimei.

Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes

Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

Centro de Referência Materno-Infantil.

Creche Irmão José Grosso.

Bazar da Pechincha.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente **gratuito e sem fins lucrativos**. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Omar Ganen

Diretor de Divulgação: César Henriques

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Rangel - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Itapuã Editora e Gráfica
Rua Iporanga, 573 - Vila Perola
Contagem - MG - Fone: 3357-6550
E-mail: itapuaed@terra.com.br

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG-Fone:(31) 3411.9299
Depto.Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

ABRACE UMA TAREFA NA CASA DE GLACUS

Querendo assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS e /ou na FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, dirija-se ao Departamento de Tarefeiros.

Atendimento: Na F.E.I.G. (sede Padre Eustáquio), de segunda-feira a sexta-feira das 19:00 às 21:00 horas e aos domingos de 19:30 às 20:30 horas. Sala 111. 1º andar. Crie laços!

"Não perca a oportunidade de servir ao seu semelhante"
(André Luiz)

Estamos na INTERNET.
Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy - Contagem MG no dia 19 de JANEIRO de 2003 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!



Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!

Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

Relato Espiritual

Em uma das reuniões da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, retornando às tarefas, devido a ajustes de saúde, nos dispomos ao receituário mediúnico.

Durante o período em que nos encontrávamos em exteriorização, nos encontramos com vários amigos espirituais, como o Sr. Jair Soares, a irmã Ló e o irmão Antonio Machado. Junto a nós, identificamos o nosso instrutor espiritual Kalimerium, acompanhado do instrutor espiritual Euzébio. Estávamos, nesse instante, na sala 6, situada no plano espiritual da Fraternidade, com os outros amigos espirituais, entre os quais, os que tinham autorização para iniciarem as suas tarefas às 20:30hs., e que, neste momento assinavam a ata de presença à reunião. Após a prece singela, mas muito sentida, feita pelo instrutor Kalimerium, demandamos a uma instituição espiritual, fora do campo espiritual da Fraternidade.

Passados alguns instantes, nos encontramos no Instituto Chapeau Prevot, instituição no plano espiritual com atividades de refazimento espiritual, já nossa conhecida.

O irmão Desidérium, um espírito com responsabilidades definidas, convidou-nos a entrar. Interessante registrar que avançamos no vasto salão, acompanhados de vários espíritos, que conosco andavam lentamente. Subimos a escadaria à nossa direita, com largos degraus e chegando no primeiro pavimento, adentramos no corredor.

Ouvíamos músicas semelhantes aos hinos do irmão João Cabete, compositor de hinos espíritas, quando encarnado e, em conjunto, caminhávamos rumo a um objetivo para nós, pessoalmente, até então desconhecido.

Paramos em frente ao apartamento de número 206 e divisamos, junto a porta já aberta, a nossa irmã Clandira. O primeiro a entrar no quarto foi o instrutor Kalimerium, seguido pelos irmãos José Grosso e Palminha e, então, entramos.

Foi quando percebemos que estávamos em visita ao nosso irmão Lucas Nunes, dedicado tarefeiro da Casa de Glacus, desencarnado recentemente.

Observamos que o instrutor Kalimerium colocou sua mão, levemente, sobre a cabeça do irmão Lucas. De imediato, ele nos percebeu. Admirado e emocionado, disse-nos: "- Oi chefe (1), você veio me visitar?"

Respondemos-lhe: "- Sim, viemos visitar você". E ele nos perguntou: "- Mas, e a reunião?" Fizemos os esclarecimentos e então o irmão Lucas continuou: "- Estou esperando para conversar com alguém encarnado. Deixe-me falar. A coisa é muito bonita. Aqui tudo é diferente. Se eu ficasse mais tempo lá, eu iria trabalhar mais, porque eu não fiz nada..."

A narrativa dele soava como uma prece vinda do coração. E complementou: "- Foi difícil. Valeu, vale muito. Que coisa! Que realidade extraordinária!"

Nesse momento, a irmã Clandira estendeu as mãos; ele deitou-se. Todos os presentes impuseram as mãos para o passe restaurador. Durante esses instantes, passaram na mente do irmão Lucas, as imagens de sua esposa, filhos, genros, noras e os netos. Mentalmente ele fazia um agradecimento pela convivência com os familiares. Lágrimas de saudade caíam de seus olhos.

O irmão Kalimerium fez uma prece em que pudemos anotar algumas frases: "- Senhor, continue pela Tua misericórdia assistindo este servo amigo que há pouco retornou das experiências terrestres. E reunidos em Teu nome desejamos doar a nossa solidariedade e o nosso coração ao amigo vitorioso. Que o nosso irmão Lucas, encontrando guarida neste educandário espiritual de refazimento, se fortaleça, com o auxílio dos diletos amigos que operam em Teu nome Senhor, nos vastos campos da espiritualidade maior. Proporcione Jesus, a nós outros que, da nossa esfera, estimulamos, não só o amigo, mas os cooperadores sinceros da nossa Fraternidade, que tão bem realizam a tarefa do amor, e que o companheiro presente buscou vivenciar. Paz a ele. Obrigado Senhor".

O espírito Lucas adormeceu.

Nota da redação:

(1) - Termo que o nosso irmão Lucas sempre usava quando se dirigia ao médium Ênio Wendling.

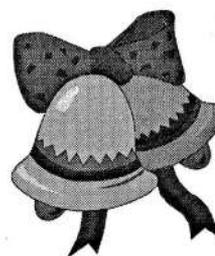
Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão dos fatos no plano espiritual, quando se encontra exteriorizado no receituário mediúnico.

PAINEL DO NATAL

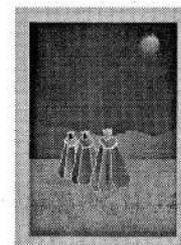
NATAL!... A paz se renova,
Ante o mundo a percebê-la,
A esperança em cada face
Tem o fulgor de uma estrela.



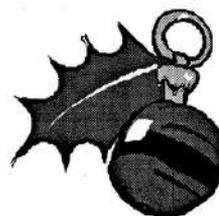
A luz da simplicidade
Envolve milhões de vidas,
As queixas e as desavenças
Passam a ser esquecidas.



Reúnem-se as criaturas
Sem farpas de divisão,
Acima do raciocínio,
Destaca-se o coração.



O adulto diz à criança:
- " Deus te guarde e te abençoe,"
Depois recorda, pensando
No tempo que já se foi.



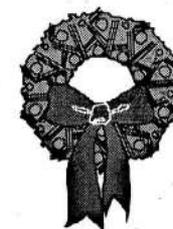
As preces do mundo inteiro
Parecem flamas no ar,
Muitos pais abraçam filhos
Que chegam de volta ao lar...



Choram-se ausentes queridos
No amor que ninguém traduz,
Mas o pranto cai dos olhos
Lembrando gotas de luz.



Da casa estreita à mais ampla,
A alegria apareceu
Entrecortada de vozes
Cantando: " Jesus nasceu!..."



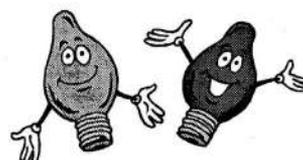
Companheiros vão às ruas,
Fazem o bem sem ruído,
Socorro surge a quem sofre,
Todo pão é repartido.



Em quase todo lugar,
Unem-se os passos e as mãos,
Legendas falam brilhando:
- " Nós todos somos irmãos..."



Natal!...E a fé sempre nova
Proclama, em alto louvor:
- " Jesus está construindo
O mundo pleno de amor!..."



Meimei

Fonte: Os Dois Maiores Amores
Chico Xavier/autores diversos

"São as alegrias do Natal que chegam, refazendo o espírito humano e os corações"

Noite de Autógrafos e Bate Papo com a Médium Psicógrafa VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO (2ª Parte)

PATRÍCIA

Oswaldo Clementino: Como foi seu primeiro contato com o espírito de Patrícia? Qual a principal proposta do seu trabalho?

Vera Lúcia: A Patrícia é minha sobrinha, é filha de uma das minhas irmãs. Eu sou muita amiga dela e os nossos filhos são muito unidos. Sempre tivemos pensamento unido; facilidade de captar os pensamentos da Patrícia. Quando ela desencarnou, demorou um tempinho para vir e tinha notícias dela através de amigos espirituais. Foi uma emoção enorme a primeira vez que veio. Nós treinamos durante três anos para escrever o livro "Violetas na Janela". O objetivo dela era ajudar tanto os jovens ou qualquer outra pessoa que desencarnasse. Os que ficaram encarnados também receberam orientação para fazerem como seus pais, que enviaram pensamentos otimistas tornando tudo mais fácil.

Oswaldo Clementino: Violetas na Janela editado em 1993 é ainda hoje um dos livros espíritos mais vendidos no país. Já traduzido para o inglês e o espanhol, o best seller Violetas na Janela atingiu a venda de 900 mil exemplares. Esta marca foi uma consequência de um trabalho bem feito ou já se esperava uma aceitação neste nível, por parte do público? O que representa esta marca para Vera Lúcia e para Patrícia?

Vera Lúcia: Esperar não esperávamos. Eu e a Patrícia achávamos que íamos vender uns cinco mil livros. Mas o livro foi feito com uma sinceridade, com tanto amor, com tanto carinho que surpreendeu. Surpreendeu as pessoas ao lê-lo. Elas sentem o carinho. Acho que tem ajudado e servido de consolo a muita gente. Vim saber que pessoas que tem amigos que desencarnaram receberam o livro "Violetas na Janela" como presente. Acho que

foi isso que aconteceu e não tem muita explicação.

Oswaldo Clementino: Uma curiosidade: por que o espírito de Patrícia não psicografa mais através da sua mediunidade?

Vera Lúcia: Ela não tem trabalhado na Terra, não tem mais psicografado. O que aconteceu foi o seguinte: quando a Patrícia desencarnou, Antônio Carlos queria um relato de uma pessoa que foi espírita e que pudesse falar desta mudança de plano, pois neste caso é muito agradável. Ele pediu para a Patrícia fazer o relato. Mesmo quando encarnada, Patrícia tinha uma personalidade marcante, tudo que fosse fazer queria bem feito. Ela aceitou o convite, estudou e nós treinamos para fazer isso. Fez esses quatro livros que contam a vivência dela, ela queria narrar isso, quando acabou, disse: está feita a minha tarefa. Sempre me falava assim: eu não sou como o espírito de Antônio Carlos que adora literatura, que gosta mesmo de escrever; eu não conseguiria escrever um livro com a experiência de outra pessoa, não tenho este talento. É meu sonho lecionar no plano espiritual. Então ela deu por encerrado este trabalho e foi fazer o que ela gosta: estudar e lecionar. Ela vem raramente a Terra e quando vem é para visitar os familiares.

ANTÔNIO CARLOS

Oswaldo Clementino: Como foi seu primeiro contato com o espírito de Antônio Carlos e por que ele é o espírito que mais tem livros psicografados através da sua mediunidade?

Vera Lúcia: Antônio Carlos é um espírito que gosta muito de literatura. Dedicou-se muito a isto. Mas a verdade é que Antônio Carlos já sabia que iria fazer este trabalho e eu ainda não. Eu morava na época em Piracicaba, interior

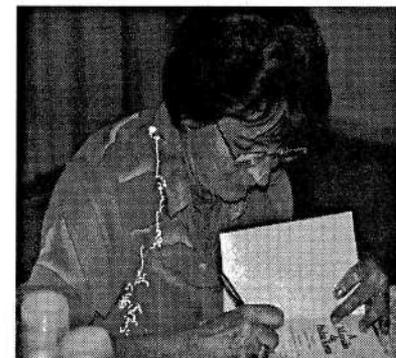
de São Paulo e foi no Centro que tive o primeiro contato e ele me convidou a trabalhar na psicografia. Nós marcamos. Começamos com dez minutos, vinte minutos e atualmente eu trabalho em média três horas e nada me impede que eu fique quatro horas ou mais psicografando. Eu e Antônio Carlos tivemos uma ligação muito forte no passado, principalmente em erros, erramos juntos e estamos reparando juntos. Ele é um protetor, ele é meu companheiro, um amigo, um pai, um espírito de muito carinho que está junto a mim. Ele é quem coordena todo o trabalho de psicografia. Ele faz o convite para outros espíritos e me apresenta. Tem todo este cuidado comigo.

Oswaldo Clementino: Observamos que alguns livros ditados pelo espírito de Antônio Carlos são feitos na primeira pessoa. Isto significa que ele relata vidas passadas? Por que esta sistemática?

Vera Lúcia: Ele gosta de fazer isso. Tem livro que ele fala assim: vou narrar como se eu fosse um personagem. E têm outros que não. O único livro que fala a respeito de vivências passadas dele é o livro "Aqueles que amam". Os outros são histórias que ele escuta, pede permissão e nos conta. Às vezes, troca os nomes, muda um pouco a história para que ela possa ficar mais interessante. Algum livro nos dá a impressão que ele conta a sua vida, mas é apenas um relato, nada mais.

Oswaldo Clementino: No livro "Aqueles que amam" nas últimas páginas, ou melhor, no último capítulo, Antônio Carlos dá a entender que você foi a sua esposa em encarnações anteriores. Esta é uma conclusão correta? Você poderia falar mais um pouco sobre esta relação?

Vera Lúcia: Sim, está correta.



Vera autografando livros no Encontro...

Nós já estivemos juntos. Por incrível que pareça eu só vim a descobrir quando psicografei este livro. Eu não sabia, para mim nunca tinha vivido junto com Antônio Carlos. Mas nós não tivemos uma relação muito boa de marido e mulher. Tivemos uns bons atritos quando estivemos casados. Hoje, eu agradeço e penso como é maravilhosa a oportunidade da reencarnação. Fomos desafetos, tivemos uma relação não muito boa e hoje somos tão amigos.

Oswaldo Clementino: O último livro psicografado por Antônio Carlos foi "O Último Jantar". O que tem a nos dizer sobre ele?

Vera Lúcia: Antônio Carlos gosta muito de escrever romances. Ele acredita que as pessoas se interessam mais pela história e com isto aproveita para colocar ensinamentos. Eu sou a primeira a aprender. Neste último livro, "O Último Jantar", a história fala de uma senhora que desencarnou achando que foi assassinada e quer desvendar quem foi que a matou. É uma história interessante, gostei muito deste livro. A parte que mais gosto é quando o marido foi com um empregado ao Centro Espírita; os ensinamentos ditados ali foram surpreendentes. Diz que as pessoas têm que parar de serem servidas e passarem a servir, a serem úteis, a fazerem alguma coisa. É um livro muito bonito, no qual eu destaco este trecho.

Continua no próximo número.

"Natal, quer no campo ou na cidade, deve ser apelo à luz e a caridade"

ESCLARECENDO O EVANGELHO

O ÚLTIMO TESTEMUNHO DE JOÃO



25 – Ora, levantou-se uma discussão entre os discípulos de João e um judeu, acerca da purificação.

26 – E foram ter com João e disseram-lhe: “Rabbi, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem deste testemunho, eis que ali está a mergulhar, e todos vão a ele”.

27 – Respondeu João: “O homem não pode receber coisa alguma, se do céu não lhe for dada.

28 – Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: eu não sou o Cristo, mas sou enviado diante dele.

29 – O que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que está presente e o ouve, muito se regozija por causa da voz do esposo. Pois este meu gozo está completo:

30 – é necessário que ele cresça e que eu diminua”. João,3:25-30

Dessa atuação de Jesus, nasce uma disputa de ciúmes entre os discípulos de João e “um judeu”. O assunto era a purificação, rito que os fariseus tanto prezavam, e de que salientavam a parte material, ao passo que Jesus sublinhava o lado espiritual. Os discípulos de João repararam na ascendência cada vez maior de Jesus sobre o povo, em prejuízo de João. E vão “fazer queixa” a seu Rabbi. Embora reconhecessem que “Jesus estivera com João além do Jordão” (1:28) e que o Batista “dera testemunho em favor dele” (1:32), no entanto a causa do ciúme se manifesta contra toda a lógica: “ele está a mergulhar e todo o mundo vai a ele...” A expectativa era de suscitar um protesto enraivecido de João, pela concorrência desleal...” (nota: em

João 4:2 está esclarecido que não era Jesus que batizava, mas seus discípulos).

Como é HUMANA essa cena, em todas as épocas!...

A resposta do Batista é magnífica de humildade e consciência de seu papel na História, e encerra em si preciosa lição de espiritualidade: “nada pode receber o homem, se do céu não lhe vier”. Nada. Seja “bem” ou “mal”, julgue-se “pobreza” ou “riqueza”, atribua-lhe o nome de “poder” ou “escravidão”, tudo vem do céu, embora possa parecer “justo” ou “injusto”. Quem é capaz de JULGAR? Não podemos fazê-lo. O que nos parece bom pode ser mau e vice-versa. Nem julgar os outros, nem julgar-nos a nós mesmos. Incompetência total, por falta de dados: não penetramos o

íntimo de ninguém, nem mesmo o nosso. Então, aprendemos a receber tudo com humildade.

Depois o Batista evoca o testemunho de seus discípulos, de que ele já antes declarara não ser o Cristo, mas apenas um enviado diante dele. Quem tenha consciência da Espiritualidade Superior, jamais se fará passar por quem não é. Embora pululem hoje, como sempre pulularam, os “missionários” divinos e os “mestres”, todos se apresentam em seu próprio nome, assumindo, de modo geral, uma atitude muito superior à realidade, ou até mesmo forjando situações para engrandecer sua vaidade. O Batista ensinou com o exemplo, como agir certo: nada de arrogar-se prerrogativas imaginárias, frutos de sonhos vaidosos.

Apresenta, depois, uma alegoria bastante elucidativa: num casamento, é o noivo que possuirá a esposa. No entanto, o amigo do noivo alegra-se ao sentir-lhe a alegria, de que ele participa integralmente. João é o amigo, que está radiante com a vitória de Jesus; e não o concorrente que se entristece por ficar “para trás”. Essa alegria atinge o grau máximo, pois é mesmo necessário que Ele (Jesus) cresça aos olhos do povo, e que ele (o Batista) se vá afastando aos poucos; tal como a Estrela d’Alva, que anuncia o Sol e que depois empalidece e morre, para deixar que o Astro-Rei envolva e fecunde a Terra com seu esplendor.

Marcelo Orsini
(baseado em estudo de Carlos
Torres Pastorino)

SEMENTE

No mundo em que nos encontramos, ainda necessitamos de corrigendas em nossas atitudes, palavras e pensamentos. Nem sempre estamos dispostos e encorajados pela fé para dizer SIM a Jesus.

Desprezamos os ensinamentos quando não os praticamos com acuidade e desvelo. Ainda que não nos sintamos “prontos à Santidade” podemos ter a certeza de que existe dentro de nós “Um germen que desabrocha, em sendo favoráveis as condições”(A Gênese cap x item 13).

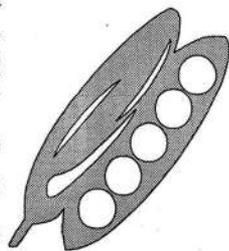
Para tanto basta aquela vontade íntima de melhorar, disposição e coragem para transformar o nosso homem velho em homem novo. Nosso, porque ainda precisamos reconhecer ser este um trabalho individual.

Com vontade de recomeçar, a lição faculta-nos o trabalho incansável da espiritualidade amiga e benevolente, que espera ansiosa pelo nosso despertar.

É necessário que “Não extingamos o espírito”, optemos pelo bem, pela reforma íntima, “E tudo mais nos será acrescentado”.

Deixemos a semente germinar em nós.

Márcia Rosa Santos



Leitura do Mês

Mansão dos Lilases



Neste livro, o autor-espírito, Leon Tolstói, nos transporta à velha Rússia, durante o reinado de czar Alexandre II (séc. XIX), em cuja capital, São Petersburgo, um rico senhor vive situações dramáticas e inesperadas em sua Mansão dos Lilases, especialmente no campo amoroso, contra as quais não vê possibilidades de uma reversão do destino.

Em todas as situações dolorosas da vida, contudo, há sempre uma lição a aprender e a certeza de que as sábias leis divinas conduzem com amor e misericórdia as ações humanas, levando-as a retomar experiências traumáticas, vividas no passado, através de novas e purificadoras relações terrestres, pela reencarnação, onde o espírito endividado busca harmonizar-se, consigo próprio e com os seus “pseudo-adversários”.

Vale a pena conferir!

“Somente a renovação interior define à autêntica lição do Natal”



Não fale mal dos "mortos"

À maledicência é sempre um hábito condenável, contra os "mortos", então, nem pensar, às vezes em velório se comete a leviandade de tecer comentários desairosos em relação ao defunto. No livro "Missionários da Luz", psicografado por Chico Xavier, André Luiz conta um caso que dá o que pensar. Ele e um companheiro espiritual foram à casa do Sr. Vieira. Este faltara a uma reunião na Espiritualidade e desejavam saber o que o impedira. Encontraram-no em repouso, porém, em situação muito difícil. Afastado do corpo em repouso no leito, Vieira quedava-se apavorado ante a presença de um Espírito que o ameaçava. Este último explicou aos visitantes que durante o jantar o dono da casa, conversando com os familiares, tecera comentários desairosos à sua pessoa. Ele captara as vibrações negativas da crítica e viera tirar satisfações. Vieira tremia, descontrolado, incapaz de qualquer reação. Induzido por André Luiz e seu companheiro, despertou no corpo assustado e banhado em suor. Atribuiu o pesadelo à má digestão e, sem autocrítica, não se deu conta de que a origem do seu problema estava nas fofocas que, inadvertidamente, fizera contra o "morto".

Fonte: Correio Fraternal do Abc

Assistência Social Espírita e Política

O trabalho voluntário na casa espírita visa o crescimento espiritual do trabalhador. Isso é tão evidente que dispensa argumentação. É, portanto, um axioma, ou seja, "premissa que se admite verdadeira e dela se pode deduzir um sistema lógico".

Tomando-se, pois, como indiscutível que o objetivo do Espiritismo é o aprendizado do espírita, resolvemos com certa facilidade inúmeras dúvidas que surgem no cotidiano dos centros e seus diversos serviços.

Fica bem simples, por exemplo, deduzir que, ao lidar diariamente com a miséria, a assistência espírita não almeja a questão econômica e social numa visão macro através de ação política. O objetivo é trabalhar o homem, aquele que se apresentou para o aprendizado, abrindo seus olhos para a existência do problema e sensibilizá-lo para a necessidade de um novo posicionamento frente a esses irmãos em duríssimas provações.

Resolver a questão da miséria exige atitude política e ferramentas da ciência econômica. Bem longe, portanto, do campo de ação do Espiritismo.

A assistência social espírita é um instrumento, entre outros, a oferecer a oportunidade de conhecer os problemas alheios na esperança de que, conhecendo-os, o aprendiz desenvolva o sentimento da compaixão, descerrando o véu de indiferença e sendo levado, aos poucos, a desenvolver em si mesmo o sentido mais amplo de fraternidade.

Ao olhar a situação de miséria em volta é necessário, portanto, individualizar. Desse modo, tocado em seu coração, o tarefeiro pode ser levado a contribuir para aliviar aquela situação e, participando, sendo solidário, estará trabalhando sua transformação, em busca da elevação espiritual.

Celso D. Sabatini

A LIÇÃO VALIOSA

Aprendemos desde pequenos que a oração é algo valioso e que podemos usá-la para conversar com Deus, levando até Ele nossa gratidão, louvando-O em Sua grandeza ou expondo nossas aflições e dificuldades.

Mas muita gente fica sem entender. Por que será que Deus nem sempre me atende? Como entender as respostas de Deus, nem sempre de acordo com aquilo que esperava?

E afinal, posso desviar do meu caminho alguma coisa que tenho que passar, apenas usando a oração? E tem algum valor orar por aqueles que já se foram? Todas estas questões estão no Livro dos Espíritos para serem devidamente estudadas e aprofundadas em seu entendimento. Para facilitar a pesquisa do leitor, procure dar uma olhadinha nas questões 658 a 666, mas especialmente no caso das dúvidas acima, procure especificamente as questões 663 e 664.

Na verdade, há algo muito simples que todos precisamos entender devidamente. Deus ama seus filhos. Protege-nos continuamente e envia-nos tudo que precisamos, mas nem sempre da maneira que queremos, pois Sua sabedoria é grande e sabe o que de melhor precisamos. Porém, ao mesmo tempo, a prece nunca é inútil e sempre

atrai a presença dos bons espíritos para nos fortalecer, trazer coragem e inspirar caminhos e soluções. Mas há um detalhe: nunca agem por nós. O que nos cabe, temos que fazer. A iniciativa tem que ser nossa. O esforço para mudar uma situação tem que partir de cada um. Do contrário, seríamos máquinas e onde estaria o mérito? E também há que se pensar que os pedidos justos sempre são atendidos. Quanto a orar pelos outros e até por aqueles que já partiram, isto é de grande importância e utilidade, de vez que toda prece feita com sinceridade atinge seu objetivo e alivia aquele a quem direcionamos pensamentos de paz. Mas, deixo ao leitor a iniciativa da pesquisa nas questões acima relacionadas. O leitor ganhará muito com essa leitura. Perceberá com clareza, aprofundará o entendimento que Deus sempre leva em conta nossa resignação, nossa coragem, nossa submissão aos Seus desígnios (não se entenda aqui passividade, temos que nos mexer mesmo!) e sempre nos envia proteção, pois afinal Ele é Pai, como nos apresentou Jesus e um Pai sempre ama seus filhos. Se já somos capazes de amar, que dizer então Daquele que nos criou?

Orson Peter Carrara

Saudade e Amor



Ante as lembranças queridas dos entes amados que te precederam na Grande Transformação, é natural que as tuas orações, em auxílio a eles, surjam orvalhadas de lágrimas.

Entretanto, não permitas que a saudade se te faça desespero.

Recorda-os, efetuando por eles, o bem que desejariam fazer.

Imagina-lhes as mãos dentro das tuas e oferece algum apoio aos necessitados; lembra-lhes a presença amiga e visita um doente, qual se lhes estivesse atendendo à determinada solicitação; distribui sorrisos e palavras de amor com os irmãos algemados a rudes provas, como se os visses falando por teus lábios e atravessarás os dias de tristeza ou de angústia com a luz da esperança no coração, caminhando, em rumo certo, para o reencontro feliz com todos eles, nas bênçãos de Jesus, em plena imortalidade.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da noite de 05 de outubro de 1977, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, Minas Gerais).

Fonte: Site Universo Espírita <http://www.universoespirita.org.br/>.



FIQUE EM DIA COM A F.E.I.G

Cadastre seu e-mail em nosso site (<http://www.feig.org.br/>) e receba semanalmente um informativo contendo uma mensagem, notícias da Casa e atualizações do site.

"Ante a luz do Natal, novamente irradiada, acendemo-nos a própria luz"

Chico sempre Chico

Obsessores nos Presídios



O assunto girava em torno de uma visita a um presídio na cidade de São Paulo, que um grupo de amigos havia realizado, juntamente com o Chico.

Estávamos, sábado à tarde, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba (MG), e era lembrado o ocorrido.

Dizia-nos o Chico, muito feliz, que recebera calorosos abraços de aproximadamente quatro mil internos daquela casa de correção.

- Imagine - começou a sorrir - que, depois de receber tantos tapinhas, eu tinha as costas doloridas...

Um moço que havia participado daquele trabalho indaga:

- Chico, você viu muitos espíritos obsessores lá no presídio?

- Não! - respondeu ele. Não vi obsessores. Vi, sim, muitos benfeitores amigos, muitas mães. Já não há obsessores, não! Eles já fizeram o que queriam!...

Nós, que ouvimos aquela resposta, quedamos, surpreendidos pela lógica convincente.

Cézar Carneiro

Revista "O Espírita Mineiro" Maio/Agosto de 2000 - Nº 106

O DIA A DIA DO COLÉGIO PROFESSOR RUBENS ROMANELLI

O Colégio Professor Rubens Romanelli vai vencendo desafios e continua sua trajetória de abrir portas de acesso à educação para jovens da Comunidade do Bairro Kennedy - Contagem.

Educação é um desafio para o nosso País, o que fortalece ainda mais a obstinação de simpatizantes da causa do Colégio Professor Rubens Romanelli em fazê-lo continuar acontecendo.

A tarefa não é fácil, mas felizmente vimos contando com a contribuição de Sócios Padrinhos, que através de contribuições, garantem parte dos recursos que possibilitam que as aulas continuem acontecendo.

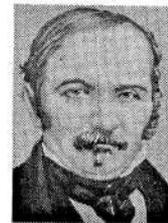
Com qualidade de ensino comprovada, vimos vencendo as dificuldades para manter o sonho de fazer um pouco pelo Brasil e para as pessoas, através da educação de nossos jovens. E é com alegria que vimos registrando que, também o aspecto moral de nossos jovens, temos conseguido trabalhar, quando estatísticas de violência quase inexistentes no Colégio, contradizem os níveis alarmantes registrados nas escolas de grandes centros urbanos.

Localizado na Av. das Américas 777, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o Colégio fornece ensino fundamental e médio. Desde 1993 já foram mais de 3.000 alunos matriculados.

São várias as atividades que fazem o dia a dia do Colégio Rubens Romanelli, com questões comuns de quem reúne adolescentes, numa etapa tão intensa da vida. Entre os vários desafios, temos a ampliação do atendimento aos alunos carentes, através da conquista de mais Sócios Padrinhos que assumam contribuições periódicas. E também a construção de uma quadra poliesportiva, que precisa de doações de aço, brita e cimento.

Se você quer fazer parte deste esforço de abrir portas que faz a história do Colégio Professor Rubens Romanelli, entre em contato conosco no e-mail socios@feig.org.br, ou ligue para 3394-7680

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



Allan Kardec

627 - Desde que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual é a utilidade do ensinamento dado pelos Espíritos? Têm eles mais alguma coisa para nos ensinar?

- O ensino de Jesus era freqüentemente alegórico e em forma de parábolas, porque ele falava de acordo com a época e os lugares. Faz-se hoje necessário que a verdade seja inteligível para todos. É preciso, pois, explicar e desenvolver essas leis, tão poucas são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. Nossa missão é a de despertar os olhos e os ouvidos, para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipócritas; os que afetam exteriormente a virtude e a religião para ocultar e sem equívocos, a fim de que ninguém possa pretextar ignorância e cada um possa julgá-lo e apreciá-lo com sua própria razão. Estamos encarregados de preparar o Reino de Deus anunciado por Jesus, e por isso é necessário que ninguém venha a interpretar a lei de Deus ao sabor das suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei que é toda amor e caridade.

CARTAS DO

Leitor

Queridos irmãos do Jornal Evangelho e Ação e todos do Grupo Fraternidade Irmão Glacus, além de mensageiros de paz, alegria e amor... vocês são um sorriso, uma mão que se esforça no dia-a-dia para levantar os seus semelhantes que passam por vários problemas na vida. Vocês revigoram as nossas forças nessa jornada que é a vida. Tudo isso através do jornal.

Atenciosamente,
Waldomiro Caetano da Silva - Augusto de Lima - MG

Querido Waldomiro,

Que bom é ler palavras que nos fazem continuar nessa nossa proposta de vida.

Que bom que o nosso Jornal, apesar de simples, está chegando nas mãos das pessoas e revigorando suas forças.

Que bom poder trabalhar em nome de Jesus.

Que bom contar com uma espiritualidade que nos incentiva sempre a continuar e vela por todos nós.

Que bom ter amigos, como você, que, mesmo longe, nos envia suas vibrações de carinho e amizade.

Que bom poder agradecer. Jesus te abençoe!

A todos os componentes do Irmãos Glacus,

Chegou às minhas mãos por intermédio de minha irmã, o cartão de vocês felicitando-me pelo meu aniversário. Agradeço-lhes de coração a atenção a mim dispensada. Aproveito para desejar a todos os componentes dessa Organização, muita paz, saúde e

felicidades e que Deus os ampare, ilumine e guie seus passos.

Do livro *Minutos de Sabedoria*:

"O mundo está cheio da Luz Divina. Procure percebê-la e sentir em si as irradiações benéficas, que se derramam sobre todas as criaturas, aproveitando ao máximo o conforto que isto lhe trará ao espírito. Olhe tudo com olhos de bondade e alegria! Busque descobrir a luz que brilha dentro de você e dentro de todas as criaturas, embora muitas vezes, esteja ela recoberta por grossa camada de defeitos".

Ilka Ishida - Rio de Janeiro - RJ

Caríssima amiga Ilka,

Agradecemos sua carta e agradecemos pela belíssima reflexão do livro *Minutos de Sabedoria*.

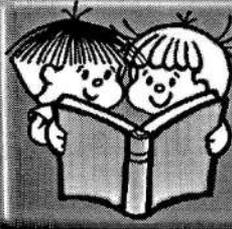
Temos um cadastro de todos os nossos amigos, sócios e tarefeiros e fazemos questão de, no aniversário desses amigos, lhes felicitar pelo dia. É o mínimo que podemos fazer pelas vibrações, sempre carinhosas, a todos nós direcionadas.

Agradecemos pelos votos de saúde, paz e felicidade e retribuimos todo o carinho pedindo a Jesus lhe devolva em dobro tudo isso.

Tenha muita paz no coração e conte sempre com todos nós.

A Direção

"Que adianta celebrar o Natal e não amar o meu irmão?"



Cantinhos da Criança

Ampara-me, Senhor

ARTE...RICARDO JANSEN

LETRA DE MÚSICA INTEGRANTE DO CD "LÍRIOS DE AFEIÇÃO-CANÇÕES MEDIÚNICAS" DA FUNDAÇÃO CAMINHO VERDADE E VIDA.



AMPARA-ME
SENHOR EM TUA LEI!



SUSTENTA-NOS
SENHOR EM TUA
LUZ!
ALEGRA-NOS
SENHOR COM
TEU SORRISO!



CONDUZA-NOS SENHOR...

...EM TEU
CAMINHO!



DESPERTA-NOS SENHOR EM TEU
DIA!
AQUEÇA-NOS EM TEU CALOR!



GUARDA-NOS SENHOR EM TUA
AFEIÇÃO!
ACALMA-NOS SENHOR EM TUA
PAZ!
ENVOLVA-NOS SENHOR EM TEU
SILENCIO!

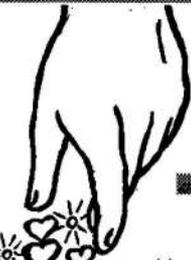


EDUCA-NOS EM
TEU AMOR!
ENSINA-NOS
SENHOR EM TUA
VIDA!



VISTA-NOS SENHOR COM
OS-TEUS ENCANTOS!
CUBRA-NOS SENHOR
COM TUAS EMOÇÕES!

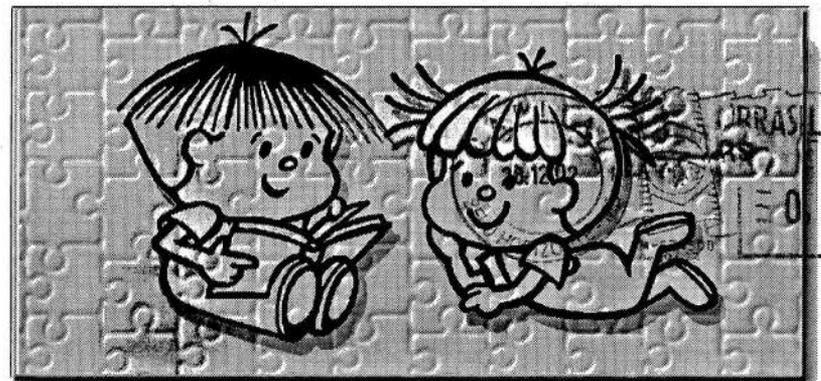
GUARDA-NOS SENHOR
EM TUA PRECE!
DEITA-NOS SENHOR
EM TUA CRUZ!



CURA-NOS SENHOR
EM TUA FÉ!
TRAGA-NOS A LUZ DE
TEUS CONSELHOS!



RENOVA-NOS SENHOR EM TEU PERDÃO!
AMPARA-NOS SENHOR EM TUA LEI!



IMPRESSIONAL

LACUS

WILSON D'AVILA NUNES
RUA MEMÓRIA, 369
7 - SUBSÍDIO BELA HORIZONTE NO
30720-410

Mat. 4403479

FR

"Que o Natal e o Novo Ano sejam de verdades evangélicas, amparadas pela paz e o amor"